

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Araucária Saneamento S.A.
Campos do Jordão - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Araucária Saneamento S.A. “Sociedade”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

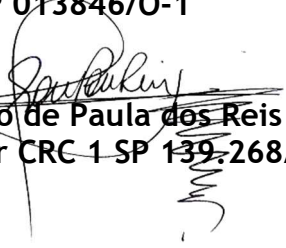
Opinião sobre as demonstrações contábeis


Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Araucária Saneamento S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 14 de janeiro de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139.268/O-6


Estefan George Haddad
Contador CRC 1 DF-008.320/O-5 - S - SP

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.829	88	Fornecedores	11	1	1.345
Contas a receber	5	2.728	-	Fornecedores - partes relacionadas	12	-	171
Outros investimentos	6	-	5.583	Empréstimos e financiamentos	10	3.353	-
Partes relacionadas	8	-	178	Obrigações sociais	15	18	199
Tributos a recuperar		304	1.376	Obrigações fiscais		81	33
Adiantamentos a fornecedores		-	3	Impostos diferidos	14	595	-
Ativo financeiro	7	14.775	-	Contas a pagar - partes relacionadas	13	16	6.500
Outros créditos		7	14	Outras contas a pagar		94	97
		26.643	7.242			4.158	8.345
Não circulante				Não circulante			
Ativo financeiro	7	119.910	125.660	Empréstimos e financiamentos	10	116.417	109.742
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	1.369	3.695	Impostos diferidos	14	10.850	11.623
Intangível		7	7	Outras contas a pagar		1.367	1.469
		121.286	129.362			128.634	122.834
Patrimônio líquido				Patrimônio líquido			
				Capital social	16	17.800	12.600
				Prejuízos acumulados		(2.663)	(7.175)
						15.137	5.425
Total do ativo		147.929	136.604	Total do passivo e do patrimônio líquido		147.929	136.604

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	17	20.344	58.184
Custo dos serviços prestados	18	(2.756)	(58.184)
Lucro bruto		17.588	-
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	79	(276)
		79	(276)
Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		17.667	(276)
Resultado financeiro	19		
Receitas financeiras		565	1.728
Despesas financeiras		(11.393)	(9.697)
		(10.828)	(7.969)
Lucro/(prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		6.839	(8.245)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20	(2.327)	2.803
		(2.327)	2.803
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		4.512	(5.442)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2014	2013
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	4.512	(5.442)
Resultados abrangentes	<u>4.512</u>	<u>(5.442)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	12.600	(1.733)	10.867
Integralização de capital	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(5.442)	(5.442)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.600	(7.175)	5.425
Integralização de capital	5.200	-	5.200
Lucro do exercício	-	4.512	4.512
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.800	(2.663)	15.137

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	4.512	(5.442)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.327	(2.803)
Rendimento sobre aplicações financeiras	(460)	(1.650)
Juros sobre empréstimos	(16.695)	9.493
Amortização de custos para emissão das debêntures	152	152
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.728)	-
Partes relacionadas	178	118
Outros investimentos	6.043	41.268
Tributos a recuperar	1.072	(482)
Adiantamentos a fornecedores	3	1.280
Outros créditos	7	3
Ativo financeiro	(9.026)	(67.692)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores e partes relacionadas	(7.999)	1.797
Obrigações sociais	(181)	(897)
Obrigações fiscais	48	(79)
Outras contas a pagar	(105)	(291)
Impostos diferidos	(179)	9.508
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(23.031)	(15.717)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento e empréstimos		
Captações	26.572	-
Integralização de capital	5.200	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	31.772	-
Diminuição/aumento de caixa e equivalentes de caixa	8.741	(15.717)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	88	15.805
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período	8.829	88
Diminuição/aumento de caixa e equivalentes de caixa	8.741	(15.717)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Araucária Saneamento S.A. (Sociedade), foi constituída em 21 de maio de 2010, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Termo de Contrato CSS nº 11.948/09 (Contrato), celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), decorrente da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 11.948/09, relativa à Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação de Coletores Tronco, Estações Elevatórias de Esgotos, Linhas de Recalques, Interceptores, Interligações das Redes Existentes aos Coletores Troncos, Ligações Domiciliares de Esgotos, Gradeamento Preliminar, Estação de Tratamento de Esgotos (Reator Biológico seguida de Membrana Filtrante) e Emissário Final do Sistema de Esgotos Sanitários de Campos do Jordão, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas no Termo de Contrato.

A Araucária Saneamento S.A. é integralmente responsável pelas obras e pela obtenção dos recursos financeiros para sua execução. A SABESP assumirá toda a operação e a manutenção periódica do sistema após a conclusão da construção, assim como todas as despesas decorrentes da operação e manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

O prazo de duração da Sociedade será o necessário para cumprimento de todas as obrigações decorrentes do termo de contrato, e foi estimada em 276 meses.

O valor estimado do contrato é de R\$ 266.880, composto pela remuneração dos serviços prestados através do recebimento de 240 parcelas no valor de R\$ 1.112, que correspondem ao Valor Mensal da Locação (VML), na data de referência dos preços de 1º de março de 2010.

O VML a ser recebido, segundo o contrato, será suficiente para a remuneração de todos os investimentos objeto do contrato em questão e quando do advento do termo contratual, considerar-se-á que esses investimentos foram completamente amortizados.

A primeira etapa do contrato refere-se ao período de prestação de serviço de obras e pré-operação com duração prevista de 30 meses e não é objeto de remuneração a qualquer título.

A segunda etapa do contrato, com duração prevista de 240 meses, contemplará a prestação de serviço de operação assistida e locação e nesse período a Sociedade irá ser remunerada pelo VML.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

O valor estimado para conclusão da obra é de R\$ 106.000, conforme contrato entre a Araucária Saneamento S.A. e o consórcio construtor responsável pela sua execução.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade encontrava-se em fase de operação assistida. Em 1º de abril de 2014 foi emitido o “Termo de Aceitação Provisória”, formalizado entre a Sociedade e a Sabesp, momento em que se deu início da locação dos ativos pelo prazo de 240 meses.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da Sociedade foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14 de janeiro de 2015.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto a valor presente utilizada na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Determinação das receitas e custos de construção

Quando a Sociedade contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo. A determinação do valor justo referente à parcela de construção requer a aplicação de julgamento e estimativas para determinação do montante a ser alocado como retorno das atividades de construção com base no modelo econômico do contrato.

Na primeira etapa do contrato, que compreende a construção das obras, as receitas e custos associados ao contrato de construção são reconhecidos tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Sociedade entende que o contrato firmado com o poder concedente não prevê margem de lucro na construção.

Na segunda etapa do contrato, que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos será reconhecida a atualização do ativo financeiro registrado a valor justo, com base nas estimativas de retorno interno determinadas no contrato.

Momento de reconhecimento do ativo financeiro

O ativo financeiro está sendo registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de construção. Após o início das operações, o ativo financeiro passará a ser atualizado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros ativos

Caixa e equivalentes de caixa

Consiste basicamente em valores mantidos em caixa e bancos com liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

Contas a receber

Referem-se substancialmente pelas contas a receber decorrentes do contrato de longo prazo com a SABESP, qualificados como contratos de arrendamento mercantil financeiros, com base Interpretação Técnica ICPC 03 - Aspectos Complementares de Arrendamento Mercantil e no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Operação de Arrendamento Mercantil, são registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Outros investimentos

Consistem basicamente em investimentos de curto prazo em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja utilização, em função do vínculo ao contrato de debêntures, está condicionada à autorização prévia da Caixa Econômica Federal (CEF) à medida da evolução executiva da obra prevista no contrato com a SABESP, sendo que o vencimento ocorrerá no término da construção.

3.2. Ativo financeiro

Representado pelo direito a faturar decorrente do Contrato de Longo Prazo com a SABESP. Na primeira etapa do contrato, que compreende o período de construção, é representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Sociedade (representados pelas contas a receber da SABESP) são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.3. Reconhecimento da receita e custo de construção

As receitas e os custos de construção são reconhecidos pelo valor justo de acordo com o percentual de execução das obras contratadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4.

3.4. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e debêntures.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para Contribuição Social.

3.6. Impostos diferidos

Representado pelo PIS e pela COFINS sobre a receita de construção, reconhecidos no passivo circulante e não circulante, conforme projeção de realização da receita a realizar, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa nº 3.3, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

3.7. Debêntures e recebíveis

Debêntures mantidas até o vencimento e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.8. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, foram publicados e/ou revisados, têm adoção obrigatória, além de terem sido objeto de normatização pelo CPC e pela CVM e, dessa forma, foram aplicados pela Sociedade em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Tais pronunciamentos foram implantados pela Sociedade quando tornaram-se obrigatórios e não apresentam efeitos relevantes nas demonstrações intermediárias, que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	2014	2013
Caixa e bancos	51	88
Aplicações financeiras	8.778	-
Total	8.829	88

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a 99,7% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2014.

5. Contas a receber

Representados por:

	2014	2013
Contas a receber (a)	2.728	-
Total	2.728	-

a) Representa valores a receber da SABESP referente à locação de ativos da estação de tratamento de esgoto em Campos do Jordão.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

O prazo médio das contas a receber é de 35 dias. Em 31 de dezembro de 2014 não havia saldos vencidos registrados nas contas a receber. Em função de não existir histórico de valores relevantes de inadimplência nas contas a receber, a Sociedade não constituiu provisão para perdas.

6. Outros investimentos

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aplicações financeiras	-	5.583
Total	<u>-</u>	<u>5.583</u>

Os recursos das aplicações financeiras são oriundos da captação de empréstimos e financiamentos, na modalidade de emissão de debêntures, e teve seu recebimento em 02 de março de 2012.

A movimentação do saldo está condicionada à liberação/autorização prévia da Caixa Econômica Federal à medida da evolução executiva da obra prevista no contrato com a SABESP, sendo que o vencimento ocorrerá no término da construção.

Em 31 de dezembro de 2014 não há recursos aplicados tendo em vista a utilização total durante a etapa de construção das obras e instalações da rede de tratamento de esgoto.

7. Ativo financeiro

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo de investimento	128.547	125.660
Recebimentos	(12.275)	-
Ajuste pela taxa de retorno (a)	18.413	-
Total	<u>134.685</u>	<u>125.660</u>
Ativo circulante	14.775	-
Ativo não circulante	119.910	125.660
Total	<u>134.685</u>	<u>125.660</u>

(a) Refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 14,65% ao ano, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pela Sociedade.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato até o fim do contrato e o gasto efetivo com investimento realizado somado a estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato.

A Sociedade encontra-se em fase de operação assistida. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo está integralmente registrado no ativo circulante e não circulante.

A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

Exercício a findar em	
2015	14.775
2016	15.371
2017	15.986
Após 2017	88.553
Total	134.685

8. Partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas referem-se a adiantamento de numerário relativo ao contrato de serviços de construção e execução de obras junto ao Consórcio Construtor OHL Cesbe Elevação.

Os saldos e transações realizados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

Ativo circulante	2014	2013
Consórcio OHL Cesbe Elevação	-	178
Total	-	178

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no ativo não circulante estão representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo diferido:		
Prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa	14.976	10.870
Passivo diferido:		
Ajustes referentes as diferenças entre práticas contábeis fiscais e societárias (a)	(10.950)	-
Base de cálculo	<u>4.026</u>	<u>10.870</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u><u>1.369</u></u>	<u><u>3.695</u></u>

- (a) Referem-se aos ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações de práticas contábeis adotadas no Brasil, relacionadas ao reconhecimento do ativo financeiro, conforme Lei nº 11.638/2007.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar em	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2016	-	38
2017	96	222
2018	234	189
Até 2025	1.039	3.246
Total	<u><u>1.369</u></u>	<u><u>3.695</u></u>

10. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, relativos a financiamentos, estavam representados por:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	2014		2013	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Caixa Econômica Federal	TR + 9% a.a.	01/03/2030	3.353	116.417	-	109.742

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 15 de fevereiro de 2012, a Sociedade firmou o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Espécie com Garantia Real, com a Petra - Personal Trader Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como Agente Fiduciário e Representante dos Debenturistas no montante de R\$ 95.500.

Foram emitidas 9.550 debêntures, em uma única série, ao valor nominal unitário das debêntures de R\$ 10, na data da emissão, sendo o valor total da emissão no montante citado acima. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 07 de março de 2012.

O valor nominal unitário de todas as debêntures não será atualizado. A remuneração fará *jus a juro*s equivalentes à variação acumulada da taxa referencial (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), capitalizada de sobretaxa de 9% ao ano (*spread*).

A amortização das debêntures será realizada mensalmente, no 1º dia de cada mês calendário, a partir do primeiro dia do 34º (trigésimo quarto) mês calendário contado da data de emissão e o vencimento das debêntures ocorrerá no primeiro dia do 216º (ducentésimo décimo sexto) mês-calendário contado da data de emissão.

A primeira parcela da amortização das debêntures foi paga em 29 de dezembro de 2014 no montante de R\$1.359 mil.

Os custos de transação incorridos na emissão de debêntures foram contabilizados como redução ao valor justo do instrumento financeiro de dívida e estão sendo apropriados para o resultado na fluência do prazo, pelo custo amortizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transações e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2014 o saldo totalizava R\$ 2.302, sendo, R\$ 152 no curto prazo e R\$ 2.150 no longo prazo.

Os custos de transação são oriundos de gastos relativos à remuneração e pagamentos de serviços profissionais de terceiros, tais como: advogados, consultores, profissionais de bancos e corretores de investimentos, etc.

Garantias

As debêntures são garantidas por:

- (i) **Alienação fiduciária:** cada acionista alienará fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, a totalidade das ações ordinárias de emissão da Sociedade de titularidade de acionistas, bem como todos os bens, títulos ou valores mobiliários nos quais tais ações sejam convertidas e os direitos futuros de preferência de aumento de capital;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

- (ii) Os acionistas da Sociedade empenharam, também em favor dos debenturistas, os direitos creditórios de titularidade das ações decorrentes do fluxo de dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações, desdobramentos, proventos, frutos ou rendimentos, relativos às ações a serem distribuídas pela Sociedade e todo e qualquer direito de crédito atual ou futuro;
- (iii) A Araucária, em caráter irrevogável e irretratável, cedeu fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, com a redação datada pela Lei nº 10.931/04 do Código Civil, todos os Direitos Creditórios, principais e acessórios, atuais e futuros, de sua titularidade, devidos pela Sabesp e oriundos do Contrato de Locação de Ativos, inclusive dos direitos creditórios decorrentes da vinculação, pela Sabesp, em seu favor, da parcela da arrecadação prevista na Cláusula nº 25 do Contrato de Locação de Ativos, mantidos e/ou creditados na Conta “Recebíveis”, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária;
- (iv) A Araucária a partir de 1º de dezembro de 2014 está obrigada, em caráter irrevogável e irretratável, a manter na Conta corrente de sua titularidade nº 0495-4, agência 3097, junto à Caixa Econômica Federal, os valores referentes à Reserva de Caixa, equivalentes a, no mínimo, os pagamentos devidos, relativos à remuneração e as amortizações de principal das Debêntures, devido nos 3 (três) meses imediatamente subsequentes. O saldo a ser mantido na conta mencionada acima foi cedido fiduciariamente, em caráter irrevogável e irretratável aos Debenturistas;
- (v) Os valores recebidos pela Araucária em razão da integralização das Debêntures pelos Debenturistas deverão ser depositados na Conta vinculada de sua titularidade nº 0493-8, agência 3097, mantida junto à Caixa Econômica Federal. O saldo mantido na conta mencionada foi cedido fiduciariamente, em caráter irrevogável e irretratável aos debenturistas;
- (vi) A Sociedade obriga-se a aportar recursos, em moeda corrente nacional, em montante suficiente para que haja conclusão do projeto e sua aprovação pela SABESP e cumprir com as suas obrigações devidas até a conclusão do projeto;
- (vii) O Consórcio Construtor contratou seguro garantia junto à seguradora AUSTRAL, em favor do Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, em valor equivalente a 10% (dez por cento) do montante do projeto, calculado na data de celebração da Escritura.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

11. Fornecedores

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cápua Projetos e Construções Ltda.	-	522
Carvalho & Toledo Zeladoria Ltda.	-	29
Constroem Agregados de Concreto e Pavimentação Ltda.	-	17
Eco Tech System Controle Ambiental Ltda.	-	42
Impermont Instalações Industriais Ltda.	-	47
Raimundo Nonato de Sales	-	46
Sergio Luiz Salvador Restaurante	-	13
Tecmetal Estruturas Metálicas Ltda.	-	395
Xylem Brasil Soluções para Agua Ltda.	-	71
Outros	1	163
Total de fornecedores	<u>1</u>	<u>1.345</u>

12. Fornecedores com partes relacionadas

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
GS Inima Brasil Ltda.	-	81
CESBE S/A Engenharia e Empreendimentos	-	54
Construtora Elevação Ltda.	-	36
Fornecedores - partes relacionadas	<u>-</u>	<u>171</u>

13. Contas a pagar com partes relacionadas

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Consórcio OHL Cesbe Elevação	-	6.500
GS Inima Brasil Ltda.	16	-
Contas a pagar - partes relacionadas	<u>16</u>	<u>6.500</u>

14. Impostos diferidos

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS - diferido	2.042	2.073
COFINS - diferido	9.403	9.550
Total impostos diferidos	<u>11.445</u>	<u>11.623</u>
Passivo circulante	595	-
Passivo não circulante	10.850	11.623
Total	<u>11.445</u>	<u>11.623</u>

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

da Seguridade Social - COFINS diferidos são calculados tomando por base as receitas de construção apropriadas ao resultado dos exercícios que não foram realizadas financeiramente. O recolhimento será efetuado à medida dos respectivos recebimentos, em conformidade com o estabelecido pelo critério fiscal adotado pela Sociedade, em 2013 a sociedade alterou a alíquota do PIS e da COFINS de cumulativo 3,65% para não cumulativo 9,25%.

15. Obrigações sociais

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Obrigações trabalhistas	1	70
Salários e rescisões	7	63
Provisões de férias e 13º salário	10	66
Total obrigações sociais	<u>18</u>	<u>199</u>

16. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014, o valor do capital social integralizado é de R\$ 17.800 (R\$ 12.600 em 31 de dezembro de 2013), e está representado por 17.800.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e assim distribuídas:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
GS Inima Brasil Ltda.	9.078.000	51%
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	5.340.000	30%
Construtora Elevação Ltda.	3.382.000	19%
	<u>17.800.000</u>	<u>100%</u>

Em 11 de março de 2014, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, registrada em Ata, os Acionistas deliberaram a alteração do valor do capital social da Sociedade, de R\$ 12.600 (doze milhões e seiscentos mil Reais) para R\$ 17.800 (dezessete milhões e oitocentos mil reais), mediante a emissão de 5.200.000 (cinco milhões e duzentas mil) ações ordinárias da Sociedade, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação ordinária, fixado de acordo com as regras do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, e subscritas integralmente pelos Acionistas na devida proporção de suas participações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

17. Receita líquida

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	20.344	58.184

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Atualização do ativo financeiro	18.413	-
Receita de obras	2.887	67.692
PIS	(250)	(1.697)
COFINS	(1.152)	(7.811)
Reversão PIS / COFINS s/ receita de construção	446	-
Receita líquida	<u>20.344</u>	<u>58.184</u>

18. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

Custos	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo dos serviços prestados	2.620	58.184
Pessoal	74	-
Manutenção e conservação	31	-
Comunicações	8	-
Outros custos operacionais	23	-
Total de custos	<u>2.756</u>	<u>58.184</u>

Despesas	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Seguros diversos	29	32
Assessorias	254	213
Assinaturas, anuidades e publicações	25	24
Despesas diversas	12	5
Impostos e taxas	5	2
Crédito de PIS/ COFINS não cumulativos	(404)	-
Total de despesas	<u>(79)</u>	<u>276</u>

19. Resultado financeiro

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	460	1.728
Varição Monetária ativa	105	-
Total das receitas financeiras	<u>565</u>	<u>1.728</u>
Despesas financeiras:		
Juros pagos ou incorridos	(11.236)	(9.493)
Despesas bancárias	(5)	(18)
Varição cambial passiva	-	(29)
Juros pagos a fornecedores	-	(5)
Despesas com financiamento	(152)	(152)
Total despesas financeiras	<u>(11.393)</u>	<u>(9.697)</u>
Resultado financeiro	<u>(10.828)</u>	<u>(7.969)</u>

20. Imposto de Renda e Contribuição social diferidos

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	6.839	(8.245)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a alíquota vigente	(2.327)	2.803
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	<u>(2.327)</u>	<u>2.803</u>
Despesa (Receita) de Imposto de Renda e Contribuição Social:		
Diferidos	(2.327)	2.803
Total	<u>(2.327)</u>	<u>2.803</u>

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Fornecedores do ativo financeiro	1	1.345

22. Instrumentos financeiros

22.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

22.1.1. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

22.2. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

22.3. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2014 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

23. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o Contrato, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Responsabilidade civil - geral	3.000
	Riscos de engenharia	106.113
Seguro-garantia	Garantia de execução do contrato	5.306